

## O SUPORTE DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA OS ESTUDOS FILOLÓGICOS

**Thamires Schmidt Rozemberg<sup>1</sup>; Rita de Cássia Ribeiro de Queiroz<sup>2</sup>**

1. Bolsista PROBIC/ UEFS, Graduanda em Licenciatura em História, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [thamiresrozemberg@hotmail.com](mailto:thamiresrozemberg@hotmail.com)
2. Orientadora, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [rcrqueiroz@uol.com.br](mailto:rcrqueiroz@uol.com.br)

**PALAVRAS-CHAVE:** filologia, tecnologia digital, suporte.

### INTRODUÇÃO

As tecnologias digitais sempre serviram de apoio para várias áreas de pesquisa, e hoje se tornam “necessárias” à filologia, já que esta trabalha com documentação produzida em vários períodos da história. Assim, muitas vezes não se pode ter acesso a essa documentação devido a seu estado de conservação, ou distância do local onde ela está acondicionada. Pensando nisso, resolveu-se utilizar a tecnologia digital como suporte para a filologia, através da qual se tem como criar bancos de dados onde ficam preservados os documentos e/ou suas edições, de forma que todos no mundo tenham acesso através da *internet*.

Mas ainda existem diversos problemas antes da criação desses bancos de dados, já que para isso é necessário primeiro a digitalização dos documentos; esta pode ser feita de duas formas: através da escaneação, em que se pode ter o documento como imagem, ou se utilizar de editores para reconhecer os caracteres e fazer uma espécie de transcrição literal; a utilização de editores pode trazer muitos problemas, já que o editor pode modificar o caractere por não reconhecê-lo ou por confundi-lo com outro; a outra forma é a digitação da transcrição, junto com a digitalização de fotografias do documento, sendo esta um pouco mais segura, mas com a interferência humana aos textos, como sempre foi feita.

Neste trabalho, falar-se-á um pouco sobre o que ainda está em andamento, devido a apenas três meses de pesquisa.

### METODOLOGIA

Tem se aqui um trabalho ainda em andamento, para o qual é utilizada a fotografia como forma de digitalização do documento, seguida pela digitação de sua transcrição, feita por um pesquisador habilitado, e após a montagem do projeto que consiste na união entre a fotografia e a transcrição, para que os posteriores pesquisadores possam comparar o original com a edição. Esta forma foi a escolhida, não apenas por ser mais segura, mas também por não excluir o trabalho do pesquisador que edita os documentos. Para este trabalho serão utilizados os recursos de fotografia digital e HTML (como suporte para XML, CSS, dentre outros).

### DISCUSSÃO

O objetivo deste trabalho é a criação de um livro digital contendo as edições dos documentos estudados no projeto “Estudo histórico-filológico e artístico de documentos manuscritos baianos dos séculos XVIII ao XX”, no qual serão dispostas as imagens (fotografias digitais) e transcrições dos documentos do referido projeto, coordenado pela professora Rita de Cássia Queiroz, responsável também pelo Núcleo de Estudos do Manuscrito (NEMa).

As fotografias são feitas para que o pesquisador manuseie o mínimo possível o documento, evitando assim sua degradação. Com isso se faz também a preservação dos originais. A partir das fotografias o pesquisador transcreve o texto, edita semidiplomaticamente, digitando-o de acordo com os critérios de edição adotados no projeto

mencionado anteriormente, a partir daí começa-se o processo de finalização, com a união em uma só página, da fotografia com a transcrição.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Devido a este trabalho ainda estar em andamento, não há resultados a serem mostrados, apenas se pode dar uma prévia de como ficará a fotografia ao lado da edição.

**Figura 1-** Fólio 1r do Auto de Defloração de Saturnina Maria de Jesus<sup>1</sup>

		f.1r	
		1902	Juizo de direito
	5	Feira de Sant' Anna	fl
		Denuncia	
	10	A justiça por seu promotor Bernardo da Motta Aragão	A. R.
	15	Escrivão Pereira Borges.	
20	Anno de mil novecentos e dois, nos vinte quatro de março, nesta cidade da feira de Sant'An- an faço autuação de de- núncia, que se segue, do que faço este termo. Eu Annibal José pereira Bor- ges, escrivão escrevi		
25			

### REFERÊNCIAS

QUEIROZ, Rita de Cássia R. de (Org.). 2007. SEMINÁRIO DE ESTUDOS FILOLÓGICOS: Filologia e História - Múltiplas possibilidades de estudo, 2., 2007. *Anais...* Salvador: Quarteto.

TEIXEIRA, Maria da Conceição R.; QUEIROZ, Rita de Cássia R. de; SANTOS, Rosa Borges dos (Org.). 2006. *Diferentes perspectivas dos estudos filológicos*. Salvador: Quarteto.

<sup>1</sup> Edição feita pela bolsista Fernanda Assunção Dias Cerqueira (IC-PIBIC/CNPq), Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS.